

PSB quer escolher vice apenas com PV e PC do B

BRASÍLIA — O PSB decide hoje a estratégia que adotará, caso o PT insista em participar da escolha do candidato a vice-presidente na chapa de Luís Inácio Lula da Silva. O PSB quer apenas o PV e o PC do B, entre os partidos da Frente Brasil, envolvidos nesta decisão, o que garante a escolha do filólogo Antônio Houaiss como vice de Lula. Seu nome é indicado pelo PSB e pelo PC do B, ficando apenas o PV com a opção pelo jornalista Fernando Gabeira.

“Mesmo se o PT quiser intrometer-se, votando em Gabeira, a votação ficará dois a dois”, assinalou o deputado Ademir Andrade (PA), ao falar ontem aos participantes do II Congresso Nacional do PSB. O presidente do partido, senador Jamil Haddad (RJ), adiou a convenção que se realizaria amanhã para o dia 25 de junho, à espera da decisão do PT, que fará sua convenção nos dias 16, 17 e 18. Para Haddad, o PSB está querendo “uma frente, não um adesismo, pois é o partido mais forte entre os que compõem a Frente Brasil. Temos 39 prefeituras e 486 vereadores”.

Collor — Haddad alertou os socialistas reunidos em Brasília para a gravidade da questão sucessória, “com o crescimento desse garoto bem apessoado, esse produto da mídia eletrônica que tem por trás de si a Rede Globo, o candidato Fernando Collor de Melo (PRN)”. A seu ver, “até Jânio Quadros foi isolado porque já havia o Jânio jovem, que levou à falência o Banco de Alagoas e reprimiu todos os movimentos reivindicatórios”.

O presidente do PSB disse que os números da mais recente pesquisa do Ibope são os seguintes: “Collor com 47% das intenções de voto, e o segundo colocado, Brizola, caindo para 10%; Lula com 8,5% e Ulysses com 7%”. Numa autocrítica, ele comentou que, quando foi discutido o direito de voto aos 16 anos na Constituinte, todos pensavam que “seria um voto progressista, o que não ocorreu”. Segundo o Ibope, Collor tem 42% dos votos nessa faixa etária. “O movimento de 1964 foi articulado, cassou lideranças, fechou a UNE, e hoje os estudantes ainda não conseguiram ver o Brasil de amanhã”, lamentou.

Brizola — No PSB, há grupos que defendem o lançamento de uma candidatura própria, caso o PT decida por um candidato a vice que não seja Houaiss, ou a adesão a Leonel Brizola, como quer o ex-prefeito de Aracaju Jackson Barreto. Meio sem saída, Haddad acredita que, com candidato próprio, o partido não chegará ao segundo turno, diante da divisão das forças progressistas. Quanto a Brizola, o PSB decidiu, em reunião do seu diretório, “evitar o populismo no primeiro turno”.

Com a presença de Lula, hoje, no encerramento do congresso, o PSB deverá insistir na composição da chapa com Houaiss, além de impor questões que pretende ver incluídas no programa de governo do candidato.